

UM PREFÁCIO QUE É TAMBÉM UMA HOMENAGEM

HELENA SERRA

Diretora do CICS.NOVA (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)

4

498

Recebi o convite difícil, como toda a missão honrosa, de prefaciar este livro de homenagem à Ana Firmino, que certamente permitiria que a ela me referisse sem o título de Professora Catedrática. A herança de Ana Firmino ultrapassa em muito a sua actividade de professora e investigadora. O legado que nos deixa será sempre actual e sobreviverá ao passar dos tempos. É neste registo que se procura assinalar a sua marca com a publicação deste E-book, **“Ana Firmino um olhar singular sobre o espaço rural - Textos reunidos (1988 - 2020)”**, que junta um conjunto de artigos e duas entrevistas agrupados em quatro temáticas.

Impressiona saber que este livro, que apenas assinala parte do seu legado, está repleto de reflexões profundas e densas, assentes num vasto conhecimento científico que dá conta dos debates sobre o desenvolvimento rural sustentável, os modos alternativos de produção agrícola e mais recentemente as novas formas de organização social. Mas o que mais me sensibiliza no seu vasto património é a sua reflexão em torno da sustentabilidade, que Ana Firmino define, algures numa entrevista, como “ética, amor

e solidariedade”. De um modo muito particular a Ana foi uma visionária, na forma como investigou, divulgou e se envolveu nas discussões relacionadas com as formas alternativas de produção agrícola, as questões agro-alimentares, os temas da energia e a ecologia da paisagem. Desde muito cedo escolheu o caminho da interdisciplinariedade, nomeadamente nas pontes que estabeleceu com a agronomia que sempre influenciou a sua reflexão em termos científicos. Esta ponte também lhe possibilitou um diálogo com agricultores e técnicos, que se reflecte no seu papel pioneiro nos temas da agricultura biológica em Portugal e a sua ligação a movimentos de consumidores e agricultores biológicos, bem como a fundação e participação em associações várias das quais destaco a Associação Portuguesa da Ecologia da Paisagem.

Se a utopia por vezes se confunde com a realidade e se constitui enquanto lugar que (ainda) não existe, mas que queremos e devemos construir, o reflexo do legado da Ana Firmino, plasmado neste livro, deixa-nos absolutamente tomados pela urgência de aprofundar outros tantos estudos que publicou. São estas as palavras que me ocorrem para caracterizar e homenagear a nossa Ana Firmino e a sua especialíssima circunstância.

Helena Serra
Lisboa, Setembro de 2020

UNE PRÉFACE QUI EST AUSSI UN HOMMAGE

HELENA SERRA

Directrice du CICS.NOVA (Centre Interdisciplinaire des Sciences Sociales - Faculté des Sciences Sociales et Humaines, Universidade Nova de Lisboa)

Lisbonne, septembre 2020

J'ai reçu la difficile invitation, comme toute mission honorable, de préfacier ce livre d'hommage à Ana Firmino, ce qui sûrement m'autorise certainement à l'évoquer sans son titre de Professeur Titulaire. Son héritage va bien au-delà de son activité d'enseignante et de chercheuse. Le patrimoine qu'elle nous lègue restera toujours d'actualité et survivra au passage du temps. C'est dans ce contexte que nous cherchons à rehausser son apport, par la publication de cet E-book, «Ana Firmino : un regard unique sur l'espace rural - Textes réunis (1988 - 2020)», qui rassemble un ensemble de textes ainsi que deux entretiens regroupés en quatre thèmes.

Il est impressionnant de savoir que ce livre, qui ne souligne qu'une partie de son héritage, est riche de réflexions profondes et denses, basées sur une vaste connaissance scientifique qui rend compte des débats sur le développement rural durable, les modes alternatifs de production agricole et plus récemment les nouvelles formes d'organisation sociale. Mais ce qui me touche le plus dans son vaste héritage, c'est sa réflexion sur le développement durable, qu'Ana Firmino définit, lors d'un entretien, comme «l'éthique, l'amour et la solidarité». D'une manière très particulière, Ana était une visionnaire, dans sa façon de conduire ses recherches, de diffuser les résultats, et de s'impliquer dans les discussions liées aux formes alternatives de production

agricole, aux questions agroalimentaires, aux questions énergétiques et à l'écologie du paysage. Dès son plus jeune âge, elle a choisi la voie de l'interdisciplinarité, notamment en construisant des passerelles avec l'agronomie qui a toujours influencé sa réflexion sur le plan scientifique.

Cette passerelle lui a également ouvert la voie d'un dialogue fertile avec les agriculteurs et les techniciens, qui se reflète tant dans son rôle de pionnière des questions d'agriculture biologique au Portugal que dans ses liens avec les mouvements de consommateurs et d'agriculteurs biologiques, ou encore dans sa participation à la fondation de plusieurs associations, parmi lesquelles je souligne l'Association Portugaise d'Écologie du Paysage.

Si l'utopie se confond parfois avec la réalité et se constitue comme un lieu qui n'existe pas (encore), mais que nous voulons et devons construire, le reflet de l'héritage d'Ana, incarné dans ce livre, nous laisse absolument subjuguées du fait de l'urgence d'approfondir les nombreuses autres études qu'elle a publiées [et qui ne sont pas contenues dans ce livre]. Ce sont les mots qui me viennent à l'esprit pour caractériser et honorer notre Ana Firmino dans cette circonstance si particulière.

A FOREWORD THAT IS ALSO A TRIBUTE

HELENA SERRA

Head of CICS.NOVA (Interdisciplinary Centre of Social Sciences - Faculty of Social Sciences and Humanities of Universidade Nova de Lisboa)

Lisbon, September 2020

I received the challenging invitation, as any distinguished mission, to write a foreword to this book of tribute to Ana Firmino, which certainly allows me to evoke her without mentioning her title of Full Professor. Her legacy goes far beyond her activity as a professor and researcher. The heritage she bequeaths to us will always remain relevant and will survive the passage of time. It is in this context that we seek to highlight her contribution, through the publication of this ebook, Ana Firmino: a unique vision of the countryside- Texts collected from 1988 to 2020, which brings together a set of texts and two live interviews, organised around four themes.

It is impressive to realise that this book, which highlights only part of her legacy, is rich in thoughtful and profound insights, based on a vast scientific knowledge that reflects her debates on sustainable rural development, alternative modes of agricultural production and more recently new forms of social organisation. But what moves me most within her broad heritage remains her reflections on sustainable development, which Ana Firmino defines, in an interview, as “ethics, love and solidarity”. In a very distinctive manner, Ana was a visionary, in the way she conducted her research, disseminated the results, and was involved in discussions related to alternative forms of agricultural production, agro-food and energy issues as well as landscape ecology.

From an early age, she chose the path of interdisciplinarity, in particular by building bridges with agronomy, which has always influenced her thinking on a scientific level.

This bridge has also opened the way for a fertile dialogue with farmers and technicians, which is reflected both in her pioneering role in organic farming matters in Portugal and in her links with the organic consumer and farming movements, as well as in her participation in the setting up of several associations, among which I highlight the Portuguese Association of Landscape Ecology.

If utopia sometimes merges with reality and is made up as a place that does not (yet) exist, but which we want and must build, Ana’s legacy, embodied in this book, leaves us absolutely subjugated by the urgency of deepening the many other studies she has published and which are not contained in this book. These are the words that come to mind to distinguish and honour our Ana Firmino in this very special circumstance.